

# A campanha salarial 2006 já começou

*Até 21 de março, participe das assembleias para discussão dos itens que vão compor a pauta unificada deste ano*

Reunido no dia 15/2, o Fórum das Seis deu os primeiros passos para a deflagração da campanha salarial de 2006. O indicativo é que sejam realizadas assembleias até o dia 21/3, tendo como tema central a discussão e a sugestão de itens para a pauta unificada de reivindicações. O Fórum indica como referência a pauta de 2005, com os seguintes pontos centrais:

- a) Reajuste que recupere o salário de maio de 2001 pelo ICV-Dieese;
- b) Reajuste trimestral dos salários, correspondente ao mínimo entre as variações acumuladas do ICMS e do ICV-Dieese;
- c) Reposição das perdas salariais de 67,62% aos trabalhadores do Centro Paula Souza, referentes ao período de 1996-2004;
- d) Contra a sonegação e evasão fiscal;
- e) Vinculação na LDO e em Lei Complementar de 11% para as universidades es-



**Manifestação durante a data-base do ano passado. Em 2006, vamos à luta novamente**

- taduais paulistas; 1,5% para o Centro Paula Souza; 33% das receitas de impostos para a Educação;
- f) Política de permanência estudantil;
- g) Garantia de não punição aos servidores, professores e alunos por conta de participação na campanha salarial ou em atividades de defesa do ensino público, gratuito e de qualidade;
- h) Aumento de vagas em cursos de

graduação presenciais públicos e gratuitos com financiamento do estado;

- i) Aprovação do Plano Estadual de Educação - Proposta da Sociedade Paulista;
- j) Fim das terceirizações nos serviços públicos, em particular nas universidades públicas.

O Fórum volta a se reunir no dia 22/3, às 15 horas, na sede da Adusp, para a discussão e fechamento da pauta unificada, a partir das indicações das assembleias.

## Portarias

O Sintunesp indica que os servidores da Unesp incluam na pauta destas assembleias a discussão sobre a continuidade da luta contra as portarias 540 e 541/2005, que retirou benefícios referentes aos vales transporte e alimentação.



vidor havia ajuizado a ação porque o banco retinha todo o seu salário, por conta do saldo devedor em sua conta corrente e do débito de parcelas de um empréstimo.

A decisão determinou a nulidade da cláusula de contrato de empréstimo que previa a autorização do débito das parcelas em conta corrente no momento dos vencimentos, uma vez que o servidor havia notificado expressamente o banco para que não o fizesse.

Também foi declarada ilegal a amortização do saldo devedor em conta corrente por conta do crédito automático dos vencimentos.

Os advogados do Sindicato ressaltam que o servidor já havia obtido liminarmente, no início da ação, a devolução de dois meses dos seus vencimentos pagos, na "boca do caixa", que haviam sido "consumidos" pelo saldo devedor da conta corrente.

## Pauta específica foi entregue em 16/2

O Sintunesp protocolou a pauta específica de reivindicações dos trabalhadores técnicos administrativos junto à reitoria no dia 16/2. Na primeira reunião, no dia 21/2, como mostra matéria nesta página, foi discutida apenas a questão das portarias 540 541/2005. Abaixo, veja a íntegra da pauta:

- Revogação imediata das Portarias 540 e 541/05 sobre vales transporte e alimentação respectivamente;
- Reajuste do vale alimentação ao valor que corresponde a 52% do salário mínimo, bem como isonomia neste auxílio (USP – Unesp e Unicamp);
- Aplicação da promoção devida nos anos 2003 e 2004 (ADP);
- Conversão de 1/3 da licença-prêmio em pecúnia;
- Pagamento dos precatórios;
- Que a meta avaliação (ADP) seja definida pelos

Órgãos Colegiados (CADE e CO);

- Gestões junto aos diretores das Unidades para que os servidores técnico-administrativos em desvios de funções retornem às funções originais;
- Fim das contratações via fundações e abertura imediata de concurso público via Universidade, para integrar o sub-quadro da Unesp, tendo em vista tais contratações serem um dos patamares para a privatização da Universidade;
- Suspensão imediata das terceirizações na Unesp, bem como dos cursos pagos via fundações, tendo em vista serem, também, um dos patamares para a privatização da Universidade;
- Implantação da jornada de trabalho de 30 horas semanais aos servidores da área da saúde;
- Liberação dos dirigentes da diretoria do Sintunesp.